


Evolya™

Herbicida de pré e pós-emergência, indicado para o combate de infestantes dicotiledóneas anuais e algumas milhãs na cultura do milho.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 500g/Kg ou 50 % (p/p) de mesotriona.

Modo de Ação

O **EVOLYA®** é um herbicida sistêmico, de absorção foliar e radicular e com ação residual, formulado com base na substância ativa mesotriona. Pertence à família química das tricetonas (grupo HRAC 27), inibe a biossíntese dos carotenóides através da interferência da atividade da enzima 4-hidroxifenil-piruvatodioxigenase, 4-HPPD) nos cloroplastos, conduzindo a uma interrupção da síntese da clorofila causando uma despigmentação característica nas infestantes suscetíveis e a sua morte.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com HRAC:

GRUPO	27	HERBICIDA
-------	----	-----------

Utilizações, doses/ concentrações e condições de aplicação

Cultura	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Condições de aplicação
Milho	Pré-emergência	300 g + 1,5 L de Adigor	Aplicar o produto no intervalo de tempo que decorre entre a sementeira e a emergência da cultura.
	Pós-emergência	300 g + 1,5 L de Adigor	Aplicar o produto com a cultura no estado de 1-9 folhas (BBCH 11-19) e as infestantes dicotiledóneas com 2 a 4 folhas e a milhã (<i>Echinochloa crus-galli</i>) das 5 folhas até ao afilhamento.

Ação sobre as infestantes

Infestantes Suscetíveis

Catassol (*Chenopodium album*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), malvão (*Abutilon theophrasti*), ambrósia (*Ambrosia grayi*), *Chenopodium hybridum*, mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), *Stachys annua*.

Infestantes Moderadamente Suscetíveis

Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), girassol (*Helianthus annuus*) e *Hibiscus trionum*.

Infestantes Resistentes

Beldroega (*Portulaca oleracea*) e setarias (*Setaria spp.*).

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade da água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade de distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 Kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Após os tratamentos, lavar o material com detergente e passar várias vezes com água, depois da prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

Volume de calda a utilizar: 80 a 400 L/ha.

Precauções biológicas

- Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar.
- O **EVOLYA**® não deverá ser aplicado com o milho em más condições vegetativas ou com temperaturas inferiores a 10°C.
- A aplicação repetida de **EVOLYA**® ou de herbicidas com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar o **EVOLYA**® mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação.
- Após a aplicação de **EVOLYA**® pode-se proceder à instalação, no Outono seguinte, das culturas de trigo mole, trigo duro, cevada e colza e, na Primavera seguinte, culturas de batateira, beterraba-sacarina, beterraba-forrageira, cebola, espinafres, ervilheira, feijoeiro, girassol, luzerna e soja, após mobilização do solo. Deverão mediar 24 meses para uma cultura de feveira.
- Quando for necessário fazer uma cultura de substituição, pode-se voltar a semear o milho.
- Não se deve aplicar em campos de multiplicação de milho, em milho doce ou em milho para pipocas.

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais**ATENÇÃO**

- Suspeito de afetar o nascituro.
- Pode afetar os órgãos (olhos, sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- Não respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam 90 % de redução no arrastamento de calda.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar luvas de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



Embalagens rígidas:

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Embalagens não rígidas:

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1 Kg

Autorização de venda n.º 0987, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 310124